

**AULAS COM CRIANÇAS PEQUENAS NA PANDEMIA:  
A IMPORTÂNCIA DOS REGISTROS PEDAGÓGICOS  
CLASSES WITH SMALL CHILDREN IN THE PANDEMIC:  
THE IMPORTANCE OF PEDAGOGICAL RECORDS**

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.23.1-12

Maria Patriciana Alexandre Costa <sup>1</sup>

Adriana Araújo Junquillo <sup>2</sup>

Lucenira Dantas Vidal <sup>3</sup>

Francisca Tarciana Lopes Duarte <sup>4</sup>

**RESUMO**

Os registros pedagógicos são importantes ferramentas que podem auxiliar os professores e professoras no fazer pedagógico diário, deixando em evidência o processo educativo realizado com as crianças. Nesse caso, o presente trabalho tem como tema aulas com crianças pequenas na pandemia: a importância dos registros pedagógicos. O qual foco no objetivo de refletir sobre a importância dos registros pedagógicos durante as aulas remotas com crianças pequenas, trazendo neste contexto os seguintes questionamentos: Qual a importância dos registros pedagógicos durante as aulas remotas com crianças pequenas no período pandêmico? Por quê registrar? Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que será realizado com a contribuição de alguns autores como Ostetto (2018), Fochi (2019), Galardini e Lozzelli (2017), Proença (2022) e documentos como a Base Nacional Comum Curricular que darão embasamento teórico ao trabalho aqui descrito. Diante dos estudos, inferimos que os registros pedagógicos são importantes instrumentos de reflexão e organização do fazer docente, e que possibilitam o fortalecimento de vínculos entre educadores, crianças, gestores e familiares, permitindo que todos, estejam envolvidos e sejam participantes ativos da educação das crianças.

**PALAVRA-CHAVE:** registros pedagógicos; aula remotas; práticas pedagógicas.

**ABSTRACT**

Pedagogical records are important tools that can help teachers in their daily pedagogical work, highlighting the educational process carried out with children. In this case, the theme of this paper is classes with young children in the pandemic: the importance of pedagogical records. It focuses on the objective of reflecting on the importance of pedagogical records during remote classes with young children, raising the following questions in this context: What is the importance of pedagogical records during remote classes with young children during the pandemic? Why record? This is a bibliographic research that will be carried out with the contribution of some authors such as Ostetto (2018), Fochi (2019), Galardini and Lozzelli (2017), Proença (2022) and documents such as the National Common Curriculum Base that will give theoretical basis to the work described here. Based on these studies, we infer that pedagogical records are important tools for reflecting on and organizing teaching, and that they make it possible to strengthen links between educators, children, managers and family members, allowing everyone to be involved and active participants in children's education.

**KEYWORDS:** pedagogical records; remote classes; pedagogical practices.

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University Especialista em Gestão e Coordenação- FVJ- Faculdade Vale do Jaguaribe, Especialista em Educação Infantil- Plus Educação, Graduada em Pedagogia – UECE- Universidade Estadual do Ceará. **E-MAIL** :patriciana.leo@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES**: lattes.cnpq.br/5750334705424025

<sup>2</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University Especialista em Psicomotricidade- UECE- Universidade Estadual do Ceará, Especialista em Educação Especial- UVA- Universidade Estadual vale do Acaraú, Especialista em Tecnologias Digitais na Educação- FA7- Faculdade Sete de Setembro, Graduada em Pedagogia-UVA- Universidade Estadual Vale do Acaraú. **E-MAIL**: adrianaaraujojunquillo@yahoo.com.br. **CURRÍCULO LATTES**: https://lattes.cnpq.br/3308397689361011

<sup>3</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica – FAIBRA- Faculdade Integrada do Brasil, Graduada em Pedagogia- ULBRA- Universidade Luterana do Brasil. **E-MAIL**: luceniravidal@outlook.com. **CURRÍCULO LATTES**: lattes.cnpq.br/4220315270494535

<sup>4</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University, Graduada em Pedagogia- Faculdade Kurios. **E-MAIL**: tarcianaama2013@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES**: lattes.cnpq.br/5922886311097063

## INTRODUÇÃO

Nessa perspectiva, consideramos que é importante debatermos sobre essa temática a partir das inquietações sobre os registros pedagógicos realizados pelos educadores e educadoras, os quais podem auxiliar na reflexão e na organização das práticas pedagógicas, no sentido de aperfeiçoar cada vez mais a metodologia de ensino e acompanhar o desenvolvimento das crianças da educação infantil assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela Base Nacional Comum Curricular através dos eixos estruturantes que são as interações e a brincadeira

Durante a pandemia, se tornou ainda mais necessário realizarmos tais registros pedagógicos, uma vez que, ao registrar o fazer pedagógico, as experiências das crianças são parametrizadas e estruturadas a partir de uma base científica e metodológica. Além desse ponto, consideramos que é de fundamental importância estudos e discussões sobre o uso desse instrumento pedagógico na escola atual.

A partir da situação atual, decorrente das questões de saúde pública, ocasionada por um estágio de pandemia fomos, subitamente, impulsionados a trabalhar de forma remota, através do ensino a distância, com crianças pequenas. Assim, rodeados de dúvidas e incertezas, inseguranças e ao mesmo tempo com necessidades imediatas, tivemos que criar um cenário em que as aulas remotas tiveram que ser realizadas de forma mais adequada possível. Diante desse modelo de ensino, que passamos a reinventar e organizar as práticas pedagógicas adaptando-as para essa nova realidade. Algo que demonstrou a necessidade de inovar, de estudar, de pensar uma maneira didática e pedagógica de ensinar as crianças de forma virtual, uma modalidade de ensino antes usada com adultos.

Nesse momento atípico, para a educação infantil, as ações reforçam cada vez mais as necessidades dos registros pedagógicos, de tudo que foram sendo construídos, de um lado, pelos professores, professoras

e de outro, pelos familiares que acompanharam seus filhos a luz de orientações e mediações educacionais, principalmente sobre as atividades que precisavam ser produzidos, uma vez que com a pandemia uma nova história na educação passou a ser escrita e trabalhada.

Existia uma percepção de que o cenário era de caos e de insegurança. Porém, tínhamos e ainda temos um propósito, que é o fato de precisarmos estimular os familiares, as crianças envolvidas nesse processo para que possam entender e compreender essa modalidade de ensino. No caso, os familiares eram a ponte ou janela, para chegar até as crianças pequenas e para isso, tínhamos que trabalhar com eles as ideias, as necessidades sobre a educação e convencê-los do quão importante é realizar tais propostas com as crianças.

Além desses fatores, consideramos o fato de que foi necessário pensar e propor atividades didáticas e metodológicas a partir da compreensão e execução mais interativa e dinâmica, entre familiares e as crianças. Seja através de materiais que os familiares tivessem em casa, para tornar a atividade estimulante, lúdica e prazerosa para os alunos e alunas, seja no fato da relação do ensino, na mediação com o material e os filhos e filhas.

Então, a cada ideia que foram pensadas, produzidas e realizadas, diversos aspectos passaram a serem registrados, aperfeiçoados, estimulados, no sentido de que esses registros pedagógicos que foram feitos, por meio de fotografias, áudios, vídeos, diálogos com os familiares, portfólios entre outros, são instrumentos que começamos a escrever a essa parte da história da educação, em um período nunca imaginado e tais registros, servirão de para outros educadores, educadoras, familiares e comunidade escolar, como material de estudos posteriores.

Nessa perspectiva, consideramos que é importante debatermos sobre essa temática a partir das inquietações sobre os registros pedagógicos realizados pelos educadores e educadoras, os quais podem auxiliar na reflexão e na organização das práticas pedagógicas, no sentido de aperfeiçoar cada vez mais a metodologia

de ensino e acompanhar o desenvolvimento das crianças da educação infantil assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela Base Nacional Comum Curricular através dos eixos estruturantes que são as interações e a brincadeira.

### **OBJETIVO GERAL**

Refletir sobre a importância dos registros pedagógicos, utilizando esse instrumento para construção e organização do fazer docente, destacando a importância de si registrar e de acompanhar o desenvolvimento global da criança, utilizada como ferramenta pedagógica para o aprimoramento da aprendizagem nos aspectos cognitivos, emocionais, motores e sociais.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem básica e enfoque de cunho bibliográfico. Embasado nas ideias e escritas dos autores como: Ostetto (2018), Fochi (2019), Galardini e Lozzelli (2017), Proença (2022) e documentos como a Base Nacional Comum Curricular, estes pesquisados e baixados através de sistema virtual em bases de sites científicos que foram: Scielo, Pubmed e Banco de Dados do Ministério da Educação e Banco de Teses e Dissertações que darão embasamento teórico ao trabalho aqui descrito. Diante dos estudos, inferimos que os registros pedagógicos são importantes instrumentos de reflexão e organização do fazer docente, e que possibilitam o fortalecimento de vínculos entre educadores, crianças, gestores e familiares, permitindo que todos, estejam envolvidos e sejam participantes ativos da educação das crianças.

### **PANDEMIA E SEUS DESDOBRAMENTOS NA EDUCAÇÃO**

Durante a pandemia, se tornou ainda mais necessário realizarmos tais registros pedagógicos, uma vez que, ao registrar o fazer pedagógico, as experiências das crianças são parametrizadas e estruturadas a partir de uma base científica e metodológica. Além desse ponto, consideramos que é de fundamental importância estudos e discussões sobre o uso desse instrumento pedagógico na escola atual.

Percebemos também que, se para os jovens e adultos foram experiências desafiadoras, então, podemos imaginar e compreender o que esse processo representa para as crianças tão pequenas, principalmente para aquelas que nem acesso tem as tecnologias educacionais ou da comunicação. Consideramos ainda, que embora exista elementos desafiadores, complexos, conseguimos compreender um fato significativo sobre as aulas remotas, elas têm a perspectiva para uma criação e fortalecimento de vínculos, entre escola, os familiares e as crianças. Uma vez que exista a necessidade de os familiares estarem acompanhando de forma direta e participando ativamente da educação de seus filhos e/ou filhas.

Nessa perspectiva o artigo tem como objetivo refletir sobre a importância dos registros pedagógicos durante as aulas remotas com crianças pequenas. Dessa forma, segue o questionamento: Qual a importância dos registros durante as aulas remotas com crianças pequenas no período pandêmico? Por quê registrar? Desse modo, o presente trabalho tem como proposta de ser um artigo bibliográfico, que será realizado com a contribuição de autores como Ostetto (2018), Fochi (2019), Galardini e Lozzelli (2017), Proença (2022) e outros que darão embasamento teórico ao trabalho aqui descrito.

Nessa proposta, consideramos que existe uma importância metodológica e pedagógica desses registros na escola atual, particularmente diante das situações que foram e estão sendo vivenciadas, uma vez que auxiliam na organização dos trabalhos educacionais e institucionais, durante e depois da situação da pandemia.

É primordial que no contexto de aulas presenciais, os registros se tornam ainda mais importantes e interessantes, pois professores e professoras observam de perto as descobertas das crianças, as formas como elas brincam e interagem com o mundo ao seu redor, ou seja, como as crianças aprendem e quais as estratégias que utilizam no seu aprender. No entanto, no contexto atual, o registrar também se tornou muito relevante pois servirá como um documento valioso com informações das crianças observadas pelos educadores, familiares e coordenadores.

Segundo Galardini e Lozzelli (2017), o processo de documentar significa uma forma de comunicar, através de um registro, algo que a partir de parâmetros definidos deve ser considerado importante ou significativo para arquivamentos. Dessa forma, é preciso compreender a importância de fazer um levantamento, através de observações, análises e para que seja possível realizar registros e documentações das atividades realizadas, focando nas aprendizagens das crianças durante o período remoto, principalmente, tratando-se de crianças pequenas e bem pequenas.

Os registros nesse contexto, ganham ainda mais relevância para que os professores, professoras possam refletir sobre as práticas pedagógicas que foram realizadas com as crianças pequenas e bem pequenas e para que as instituições educacionais tenham uma documentação, através dos registros de todas as vivências realizadas com as crianças. Vale destacar também que é muito importante registrar informações sobre as crianças que não foram alcançadas através do vídeo aulas para que se possa ter um olhar ainda mais atento e minucioso em relação a esta criança que por alguma razão ficou impedida de participar desse ensino remoto. Ao registrar o educador observa melhor sua prática, onde acertou, quais os possíveis erros e falhas que poderão ser corrigidos.

É preciso reforçar que os registros pedagógicos são instrumentos didáticos e metodológicos que têm base em processos teóricos e científicos, ou seja, a partir

da narrativa da própria prática, os professores e professoras poderão construir suas próprias teorias, fazendo reflexões acerca da experiência vivenciada buscando aprimorar o seu fazer pedagógico e garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças assegurados por lei. É através da observação e do registrar que professores e professoras conhecem ainda mais as crianças atendidas, seus gostos, necessidades, seus ritmos, preferências.

Outro ponto importante, os registros pedagógicos devem ser instrumentos das instituições de ensino, não instrumentos individuais. De acordo com Proença (2022) os cadernos de registros são caracterizados como memórias, trocas, diálogos dos professores e professoras, consigo mesmos e com os demais profissionais da educação que fazem parte do grupo escolar, incluindo a gestão escolar e a coordenação pedagógica. Para a autora, uma vez que esses registros são socializados, contribuem para o desenvolvimento profissional de toda a comunidade escolar, principalmente diante do fato de que registrar é uma forma de organização, avaliação e reflexão dos trabalhos dos profissionais que atuam na educação de crianças, jovens e adultos na sociedade.

Assim, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), sabemos que as crianças aprendem por meio das interações e das brincadeiras. A partir dos direcionamentos que destacamos nas orientações desse documento normativo, existem seis direitos de aprendizagem que devem ser observados, os quais estão citados a seguir: “Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar-se, Conhecer-se” (p. 38) e considerando esses direitos, são estabelecidos ainda, cinco campos de experiências que contemplam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser considerados e priorizados nas vivências proporcionadas às crianças. o eu, o outro e o nós

Ainda de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018, p. 25), as experiências

educacionais envolvem:

- O eu, o outro e o nós
- Corpo, gestos e movimentos
- Traços, sons, cores e formas
- Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Nesse direcionamento, entendemos a partir do documento supracitado, que o brincar se configura no dia a dia da infância, favorecendo aprendizagens para o desenvolvimento integral das crianças.

Nesse sentido, Eyer et al (2006, p. 235), reforça que: “[...] O brincar promove o desenvolvimento – e em diversas áreas. [...] ele promove a resolução de problemas e criatividade, aumenta o poder de concentração da criança e estimula o desenvolvimento social. [...]”. Compreendemos assim, que todos os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças precisam ser garantidos, por isso, a necessidade de refletirmos e repensarmos a prática pedagógica observando atentamente se tais direitos estão sendo priorizados pela escola e pela família e é através dos registros que essas questões poderão ser confirmadas.

Então, consideramos que para o desenvolvimento integral das crianças, são cada vez mais necessárias ações de mediação pelos profissionais da educação, dentre eles professores e professoras, dos adultos que acompanham de perto e buscam atender as necessidades e as peculiaridades de cada criança. No espaço de educação infantil, os professores e professoras, precisam organizar suas ações para propor experiências que auxiliem no desenvolvimento das crianças e para isso, são necessários planejamentos, organização de espaços, separação de brinquedos e situações que busque despertar estímulos, motivações, inquietações, ideias e participações nas crianças, para que estas adquiram uma aprendizagem significativa.

Isso significa que, é muito importante que a gestão escolar, a coordenação pedagógica, professores e

professoras acompanhem de perto a educação das crianças, de forma que seja possível uma mediação pedagógica das experiências, objetivando desenvolver habilidades psicomotoras, cognitivas, sociais, afetivas.

Assim, compreendemos que é relevante realizar registros das aprendizagens das crianças com base em critérios científicos, conceituais e pedagógicos, ao invés de registros com base numa ideia social, cultural de paradigmas e estigmas.

Nesse ponto, reforçamos que essas documentações, registros, que tem como base as ações pedagógicas um ponto de consenso, conforme Simiano (2018, p. 168), que entende;

Em comum, ressaltamos a importância deste processo para dar visibilidade às experiências das crianças e dos adultos. O ato de documentar, nessa ótica, configura-se como um “processo cooperativo que ajuda os professores a escutar as crianças com quem trabalham, possibilitando assim, a partir da documentação a construção de experiências significativas com elas”. (Edwards, Gandini, & Forman, 2002, p.84). As documentações são testemunhos que dão às instituições e às pessoas, ali inseridas, memória e consistência histórica.

Desse modo, é fundamental que os professores e professoras, com apoio da gestão escolar e coordenação pedagógica documentem, organizem, desenvolvam ações sobre os processos educativos relacionados às aprendizagens das crianças, a fim de conhecê-los, compreendendo, aspectos e particularidades de como cada criança se desenvolve ao longo do ano letivo, seja através do ensino à distância ou através de aulas presenciais, uma vez que o instrumento tem como propósito fornecer informações e subsídios para os profissionais da educação possam trabalhar as atividades, os planejamentos com as crianças, no sentido de que terão informações importantíssimas a respeito do trabalho desenvolvido junto às crianças e podem organizar uma metodologia de ensino que seja possível

favorecer as habilidades desenvolvidas por cada uma.

A documentação pedagógica é um instrumento que ajuda não só no que tange os conhecimentos a respeito das crianças, mas auxilia também na reflexão sobre as práticas pedagógicas. As formas de registrar para a documentação podem variar, não se resume apenas a escrita. De acordo com Simiano (2018, p. 170), o documento pode trazer:

Imagens, desenhos, fotografias, objetos bi e tridimensionais, vídeos e escritos contam a história de crianças e adultos que vivem juntos e compartilham a vida em instituições educativas. Assim como “as crianças têm cem linguagens”, também os professores podem ter cem formas de documentar.

Assim, compreendemos que a prática de registrar, faz com os profissionais da educação, especificamente os professores e professoras, entendam e compreendam as descobertas, as habilidades, as potencialidades e as capacidades cognitivas das crianças, uma vez que vão estudando, acompanhando detalhes significativos sobre a forma como a criança está se desenvolvendo, interagindo, participando. Isso significa que os profissionais da educação terão um olhar metodológico, científico e uma escuta pedagógica para cada criança em sua individualidade, valorizando cada experiência vivida pelas crianças em sua singularidade. Portanto, o registro é um documento e não deixa de ser instrumento de trabalho de professores e professoras auxiliando a repensar sua prática e rever seu planejamento.

Outra questão muito relevante, é que os registros realizados de forma remota ou nas aulas presenciais fiquem disponíveis na instituição ao alcance dos familiares, para que estes possam ter uma ação mais atuantes e participantes da vida escolar dos filhos e/ou filhas, uma vez que através desses registros pedagógicos, os familiares terão acesso as informações sobre as experiências educacionais vivenciadas pelas crianças que

passavam mais tempo no ambiente escolar, no caso do ensino remoto, mas com o retorno as escolas os registros das crianças não devem ficar restritos a situações institucionais.

Desse modo, os familiares, por variadas razões, que não conseguem acompanhar, participar ativamente ou se envolver na educação dos filhos e/ou filhas sobre o que está sendo trabalhado e o que foi aprendido pelas crianças tem acesso a informações, dados através de registros que possibilita um entendimento e compreensão mais significativa da aprendizagem.

Então, o acesso aos registros pedagógicos dos processos de aprendizagens das crianças, no contexto escolar, possibilita que os familiares conheçam projetos educativos, didáticas utilizadas, metodologias de ensino, etapas do desenvolvimento e características pedagógicas que são trabalhadas, buscando o desenvolvimento e aprendizagens das crianças e além de ter um panorama sobre a forma que o(s) filho(s) e/ou filha(s) interagem diante das propostas de ensino e aprendizagem.

Para Mello et al (2017), a documentação pedagógica das crianças ajuda nos entendimentos, compreensões, interpretações sobre os processos de aprendizagem que são importantes e fundamentadas, principalmente em relação ao desenvolvimento cognitivo, emocional, motor das crianças.

Dessa forma, as experiências educacionais vivenciadas pelas crianças dentro do ambiente escolar, irão ultrapassar os muros dela, uma vez que serão compartilhadas com os familiares, com os profissionais da educação e com a comunidade escolar, destacando e valorizando os momentos de aprendizados significativos. Nesse caso, as aprendizagens significativas de todas as crianças através de memórias, de vivências, de saberes e conhecimentos que são registradas, mudam ideias e percepções sobre o ensino que se tem sobre o contexto escolar e trazendo os familiares para serem atuantes e ativos na educação de seus filhos e filhas.

A partir desse direcionamento, consideramos que as aulas no contexto remoto ou presenciais, requerem que os professores e as professoras continuem com a prática dos registros pedagógicos, para que sua prática educativa seja cada vez mais repensada, aprimorada, acompanhada. Assim, registrar o desenvolvimento pedagógico das crianças são atividades profissionais que os professores e as professoras devem trabalhar diariamente.

Durante o período pandêmico, é possível que algumas escolas se utilizem dos portfólios, como forma de registro pedagógicos das experiências propostas para as crianças durante o ensino remoto. Nesse caso, os registros em portfólios, narram as experiências significativas e vivenciadas pelas crianças junto aos familiares. Tais vivências são registradas através de fotos, pequenos vídeos, áudios, depoimentos e enviadas pelos pais diariamente para os professores e professoras. Com essa dinâmica educacional, as instituições de ensino, através do ato de registrar, motivam que os professores e as professoras narrem, com percepções pedagógicas, através com detalhes, cada momento do aprendizado, participação, interação, socialização das crianças, principalmente durante suas atividades na creche, valorizando-a e deixando no centro do processo de aprendizagem.

Diante do exposto, percebemos que tanto no ensino remoto quanto no presencial, os professores e professoras, precisam estar atentos, estudando e aprendendo sobre cada informação a respeito da aprendizagem das crianças, seja no contexto de aulas remotas que os professores e as professoras contam, principalmente com o apoio dos familiares, para que os registros pedagógicos aconteçam e representem as experiências educacionais vivenciadas pelas crianças e que são acompanhadas, como deve ser no ambiente institucional, das aulas presenciais que precisam ser trabalhadas e planejadas formas de acompanhar o desenvolvimento educacional.

Para Proença (2022, p. 58) “Os cadernos de registros caracterizam-se, por excelência, como lugares de memória, um espaço de trocas, intercâmbios, conversação e diálogos do professor consigo mesmo, com a coordenação e com os demais professores do seu grupo-escola”. Nesse processo, compreendemos que é um trabalho em conjunto, no qual, professores, professoras, gestores escolares, crianças, familiares e coordenação pedagógica caminham juntos para transformar em registros pedagógicos, os saberes, aprendizados, dos alunos e alunas durante as formações iniciais da educação básica.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que o ato de registrar os aprendizados, as experiências pedagógicas, que são proporcionadas as crianças, permite que os professores e professoras, coordenação pedagógica, gestores escolares, familiares revisitem as ações propostas, refletindo sobre pontos didáticos e metodológicos do fazer pedagógico, buscando uma proposta de flexibilização, de adequação e de aprimoramento, para que cada vez mais o ensino tenha significado e as aprendizagens, o desenvolvimento integral das crianças possa ser viabilizado.

Assim, os registros pedagógicos servirão para refletirmos sobre o quê, para quê e porque fazemos, com a possibilidade de adequações, planejamentos, estratégias de ensino e revisão das práticas pedagógicas. Nesse sentido, tentamos nesse processo responder aos questionamentos iniciais do presente trabalho referente a importância dos registros pedagógicos durante as aulas remotas com crianças pequenas e além de motivar entendimentos, reflexões sobre o uso prática e diário dos registros e do ato de registrar, deixando assim, algumas inquietações para estudos futuras. Consideramos que os registros pedagógicos são uma importante ferramenta de trabalho, que permite que professores e professoras acompanhem e revisitem as aprendizagens e

desenvolvimentos não só das crianças, mas também, aprendizados pessoais dos profissionais da educação, uma vez que percebemos que é necessário cada profissional refletir sobre sua prática pedagógica, sobre seu fazer diário, junto as crianças.

Por isso, o ato de registrar, possibilita que profissionais da educação repense, organizem e atuem, sobre o seu próprio saber, o que sabe, o que ainda pode aprender, quais perspectivas devem ser readequadas e os caminhos a seguir na atuação pedagógica. Reiteramos que os registros pedagógicos são uma importante ferramenta de trabalho, que permite que professores e professoras acompanhem e revisitem as aprendizagens e desenvolvimentos não só das crianças, mas também, aprendizados pessoais dos profissionais da educação, uma vez que percebemos que é necessário cada profissional refletir sobre sua prática pedagógica, sobre seu fazer diário, junto as crianças. Por isso, o ato de registrar, possibilita que profissionais da educação repense, organizem e atuem, sobre o seu próprio saber, o que sabe, o que ainda pode aprender, quais perspectivas devem ser readequadas e os caminhos a seguir na atuação pedagógica.

Destacamos ainda na construção deste trabalho, que além dos professores e gestores da escola, as famílias, crianças e a comunidade, poderão acompanhar de perto os processos de aprendizagens vividos pelos seus filhos e filhas dentro da instituição de ensino, conhecendo assim, como acontece a construção do conhecimento dos alunos e alunas dentro do ambiente escolar. Ressaltamos ainda que, a prática dos registros pedagógicos em sua atuação pedagógica, tende por fortalecer vínculos entre os profissionais da educação, as crianças, coordenação escolar e familiares, uma vez que permite aos envolvidos que sejam mais participantes, ativos nos momentos vividos e construídos pelas crianças. Por fim, apresentamos as conclusões sobre a temática estudo realizada através das colocações e argumentações que foram apresentadas a fim de que

sejamos profissionais da educação mais reflexivos, investigativos, críticos, aprendizes, buscando desenvolver um trabalho significativo que visa a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Assim, é preciso deixar espaços abertos para novas reflexões, inquietações, investigações e pesquisas sobre a temática abordada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Governo Federal. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base.** Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acessado em: 21/05/2022.

EYER, Diane et al. **Einstein teve tempo para brincar: como nossos filhos realmente aprendem e porque eles precisam brincar.** Tradução: Vitória Davis. Rio de Janeiro: guarda-chuva, 2006.

GALARDINI, Anna Lia; LOZZELLI, Sônia. **Dar visibilidade aos acontecimentos e aos itinerários de experiência das crianças nas instituições para a pequena infância.** In: MELLO, Suely Amaral et al (Orgs). Documentação pedagógica: teoria e prática. São Carlos: Pedro e João, Ed, 2017. 131p.

MELLO, Suely Amaral et al (Orgs). **Documentação pedagógica: teoria e prática.** São Carlos: Pedro e João Editores, 2017, 131p.

MENDONÇA, Cristina Nogueira de. **A documentação pedagógica como processo de investigação e reflexão na educação infantil.** 2009. 132 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/102213>>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2021.

PROENÇA, Maria Alice. **O registro e a documentação pedagógica: entre o real, o ideal...o possível.** Ed. São Paula. Panda Educação, 2022. 264 pp.

SIMIANO, Luciane Pandini. **A documentação pedagógica como narrativa peculiar na creche1 1 Apoio:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES . **Pro-Posições** [online]. 2018, v. 29, n. 3 [Acessado 7 Junho 2022] , pp. 164-186. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0002>>. ISSN 1980-6248. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0002>.